



# AFRICA CENTER FOR STRATEGIC STUDIES

## COORDENAÇÃO DE RESPOSTAS DO SECTOR DA SEGURANÇA À EXPLORAÇÃO MADEIREIRA ILEGAL EM ÁFRICA

### NOTA INFORMATIVA

- O QUÊ:** O Centro de África irá realizar um programa académico multinacional para a segurança, justiça e funcionários florestais para analisar a economia política da exploração madeireira ilegal em África e aplicar esse conhecimento para melhorar a coordenação transfronteiriça, interagências e a nível comunitário para combater a exploração madeireira ilegal ao serviço da segurança dos cidadãos.
- ONDE:** Libreville, Gabão
- QUANDO:** 10 a 14 de julho de 2023
- QUEM:** Cerca de 60 participantes convidados a assistir a este programa. Convidam-se os países cuja segurança é notavelmente afetada pelo comércio ilícito de madeiras tropicais raras: Angola, Benim, Camarões, República Centro Africana, Costa do Marfim, República Democrática do Congo, Guiné Equatorial, Gabão, Gâmbia, Gana, Libéria, Moçambique, República do Congo, Senegal, Serra Leoa, Tanzânia, Togo, e Zâmbia. Pede-se a cada país para nomear três participantes da seguinte forma: um (1) segurança uniformizado ou civil, um (1) agente da polícia, idealmente com experiência em crime organizado e/ou segurança ambiental, e um (1) agente do sector judicial ou florestal centrado nos esforços inter-agências para combater a exploração madeireira ilegal . Uma vez que o espaço para este programa é limitado, as candidaturas serão sujeitas, se necessário, a seleção. Para garantir uma aprendizagem abrangente entre pares, os candidatos devem incluir mulheres e homens, bem como agentes uniformizados e civis. Outros convidados serão a CAERT da União Africana; CHEDS; ECCAS Departamento de Paz e Segurança; ECCAS Departamento de Ambiente e Recursos Naturais; Comissão de Florestas da África Central; Instituto de Defesa Nacional da Guiné-Bissau; Organização para a Proteção Florestal na África Central; Bureau da Interpol na África Central; AFRICOM; USAID CARPE; State/OES. Para assegurar uma aprendizagem abrangente entre pares, será dada prioridade às candidaturas que incluam mulheres e homens. Uma vez que o espaço do programa é limitado, encorajamos vivamente as candidaturas antes do prazo terminar.
- PORQUÊ:** A exploração madeireira ilegal é uma característica crescente do crime organizado transnacional em África. Muitas vezes facilitada pela conivência de altos funcionários, agentes estrangeiros e redes criminosas, tem implicações de segurança de grande alcance. Estima-se que os países africanos perdem anualmente 17 mil milhões de dólares devido à exploração madeireira ilegal, o que alimenta um ciclo

de governança opaca, exploração e insegurança que pode corroer o contrato social e aumentar a instabilidade. Para além do financiamento da insurreição e do extremismo violento, a exploração madeireira ilegal também pode ameaçar a subsistência sustentável da comunidade, agravando a desflorestação. Os Estados africanos estão empenhados em acordos internacionais, protocolos regionais, e declarações conjuntas que se destinam a ajudar a combater a exploração madeireira ilegal, mas permanece uma lacuna na implementação. Os países e regiões que colmatam a lacuna enfrentam desafios práticos na coordenação entre os sectores da defesa, segurança, justiça e silvicultura para criar uma resposta abrangente do Estado, bem como para assegurar que a coordenação aborda os fatores de segurança, desenvolvimento e governança que permitem a exploração madeireira ilegal. É também fundamental permitir que a sociedade civil influencie as respostas do Estado e forneça um controlo externo dos esforços iniciados por este. Este programa multinacional procurará promover a aprendizagem dos pares sobre estas questões, introduzindo um quadro de economia política para analisar a exploração madeireira ilegal e aplicando-o para identificar implicações práticas nas respostas do sector da segurança.

**COMO:** O fórum será presencial durante cinco dias. Consistirá em sessões plenárias, grupos de discussão, e de um exercício orientado. Inovações, boas práticas, e lições aprendidas serão também geradas através de exercícios orientados. O programa será realizado em inglês, francês e português numa política estrita de não atribuição.

#### **OBJETIVOS DO PROGRAMA:**

Expandir a compreensão dos desafios que os agentes militares, policiais, judiciais e florestais enfrentam no combate à exploração madeireira ilegal em África, bem como os pontos fortes e fracos das ferramentas e técnicas que estão a utilizar para o enfrentar.

Analisar a economia política da exploração madeireira ilegal em África e as implicações para a coordenação do sector da segurança com outros actores estatais e sociais para reduzir a exploração madeireira ilegal.

Partilhar a aprendizagem entre pares sobre como os funcionários do sector da segurança podem trabalhar a nível transfronteiriço, interagências e comunitário para combater a exploração madeireira ilegal de forma a aumentar a segurança dos cidadãos através de uma gestão transparente e eficaz dos recursos florestais.

Integrar os participantes no programa numa comunidade permanente de profissionais interagências que identificam ações prioritárias regionais ou inter-regionais para que possam prosseguir em conjunto para combater mais eficazmente a exploração madeireira ilegal nos seus contextos.